

- f) um escopro de cobre ou bronze, de epocha indeterminada;  
 g) uma ponta de lança de ferro (*cuspis*);  
 h) o braço de uma tenaz (*forceps*).

Os objectos mencionados nos §§ *a, b, c, d*, foram encontrados ao pé da Rominha (Alvaiazere), onde houve uma estação romana, demonstrada pelo apparecimento de muitos outros objectos (fragmentos de tegulas, um camapheu, etc.), alem dos mencionados. O machado mencionado no § *e* appareceu ao pé de Cabaços (Alvaiazere). O escopro mencionado no § *f* appareceu no sitio das Carrasqueiras (Alvaiazere). Os objectos mencionados nos §§ *g, h*, appareceram no monte do Castro (Ferreira-do-Zezere), e são muito provavelmente romanos.

Todos estes objectos se obtiveram para o Museu por intermedio do Sr. José Maria Pereira, de Dornes (Ferreira-do-Zezere), que com todo o desvêlo e actividade pesquisa as antiguidades de Alvaiazere e de Ferreira-do-Zezere, e que, por occasião da visita que, em Setembro de 1895, o Sr. Maximiano Apollinario e eu fizemos a esses sitios, nos prestou muito bons serviços, já acolhendo-nos patriarchalmente em sua casa, já facilitando-nos várias excursões e investigações archeologicas.

J. L. DE V.

### Salacia

Continuam os achados archeologicos na villa de Alcacer-do-Sal, e eu vou dando noticia d'elles, no proposito de lhes *reconquistar* a honrosa procedencia, cujo nome serve de epigraphé a esta noticia.

Haverá quem admire a minha pertinacia, não duvido.

Se muitos individuos ha que levam tempo infinito em profundas investigações, afim de apurarem ou reconstituirem a genealogia da sua familia, não admira que se gaste tambem tempo a reconstituir a *genealogia* de um povo — a historia de uma localidade.

\*

A cem metros, pouco mais ou menos, ao Norte do sitio onde em 1876 foi descoberta a necropole pre-romana, proximo da igreja da Senhora dos Martyres, ao proceder-se á plantação de uma vinha, e em propriedade do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Faria Gentil, appareceram muitos objectos da epocha romana, que mui succintamente vou indicar:

- um asse;
- um pequeno annel de ouro;

— uma urna cineraria do feitio de uma pia, de pedra broeira, tendo a tampa, num dos lados, dois pequenos orificios;

— tres lucernas simples, sendo duas com dois buracos — para deitar o azeite e para a torcida —, e a outra, do feitio de uma tijel-linha, com o competente bico para a torcida;

— outra lucerna, com figuras em relêvo, estando esta partida em muitos pedaços;

— cinco vasos de vidro, dos chamados lacrimatorios (unguentarios), sendo um de bojo largo e outros de bojo estreito, e tendo estes o gargalo mais comprido do que aquelles;

— duas tijellas de barro, tendo asas uma d'ellas;

— um pedaço de barro chamado saguntino, com a seguinte marca

S · M N

— nove urnas de diferentes tamanhos, da fórmula das nossas panel-las de barro, tendo umas asas e outras não.

A maior d'estas panellas mede de altura 0<sup>m</sup>,25 e 0<sup>m</sup>,76 no bojo, e a mais pequena 0<sup>m</sup>,07 de altura e 0,32 no bojo;

— tres pedaços de marmore de monumentos, vendo-se num d'elles parte de uma inscripção, tal como se segue:

Σ · APPVLE  
PRIAMVS

Os dois pedaços, bem mais pequenos do que aquelles, poucas lettras contém.

\*

O proprietario referido, Sr. Gentil, que é um distincto filho d'esta terra, e muito devotado ao seu engrandecimento, da melhor vontade permittiu que os objectos ficassem no Museu Municipal, que, com estas e outras offeras, dignas dos maiores encomios, se vae successivamente engrandecendo.

JOAQUIM CORREIA BAPTISTA.

### Errata

No numero anterior, pags. 70 e sqqs., onde se lê *Granja do Oliveira*, deve ler-se *Granja do Olmeiro*.

A. SANTOS ROCHA.